

Biologia de *Telenomus remus* (Hymenoptera: Platygasteridae) sobre ovos de *Spodoptera eridania* (Lepidoptera: Noctuidae) desenvolvida em soja Bt e não Bt.

Gabriela V. Silva¹, Adeney F. bueno², Orcial C. Bortolotto¹; Gustavo, C. Barbosa³, Aline F. Pomari⁴, Ana P. Frugeri⁵

¹Universidade Federal do Paraná, CEP: 80060-000 Curitiba, PR. bortolotto.orcial@gmail.com, gabriela.vieira1@gmail.com

²Embrapa Soja, Caixa Postal, 231, 86001-970, Londrina, PR. adeney@cnpso.embrapa.br

³Centro Universitário Filadélfia, CEP 86020-000, Londrina, PR, agrogustavo2015@hotmail.com;

⁴Universidade de São Paulo, CEP 14.040-900, Ribeirão Preto, SP, alinepomari@gmail.com;

⁵Universidade Estadual do Norte do Paraná, Caixa Postal 66, CEP 86300-000, Cornélio Procopio, PR, ana_frugery@yahoo.com.br.

No Brasil, é crescente a expansão de áreas agrícolas com cultivos Bts, porém, até o momento, poucos estudos tem sido realizados para avaliar o impacto dessa tecnologia sobre inimigos naturais de pragas não-alvo. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a biologia de *Telenomus remus* em ovos de *Spodoptera eridania* alimentadas com soja Bt e não Bt. A pesquisa foi conduzida na Embrapa Soja, em condições controladas de temperatura ($25\pm 1^{\circ}\text{C}$), umidade relativa ($60\pm 10\%$) e fotofase (14hs). A oferta de soja Bt e não Bt ocorreu durante toda a fase larval de *S. eridania*. Após a emergência de adultos, os casais foram individualizados em tubos PVC, para a coleta de posturas. Em tubos de vidro, ofertou-se uma postura (~100 ovos) para cada fêmea, num total de 20 repetições (tubos) por tratamento. Após o intervalo de 24h a postura foi retirada para observação da emergência de adultos. Os parâmetros avaliados foram: longevidade das fêmeas (dias = d), período ovo-adulto (d), taxa de parasitismo, viabilidade do parasitismo (%) e razão sexual. Os dados foram submetidos ao teste F a 5% de probabilidade de erro. Foi verificada diferença estatística apenas para o parasitismo, que foi superior em posturas provenientes de lagartas alimentadas em soja não Bt (73,68%) do que em soja Bt (50,68%). Em soja Bt e não Bt, respectivamente, a longevidade média das fêmeas foi de 5,40d e 4,95d, o período ovo-adulto foi de 13,36d e 13,10d a viabilidade do parasitismo foi de 75,58% e 76,35% e a razão sexual foi de 0,72 e 0,65. A biologia (razão sexual e longevidade) de *T. remus* não é afetada quando parasitam posturas de *S. eridania* alimentadas com soja Bt, porém verificou-se menor parasitismo sobre esses ovos, sugerindo-se assim, que, em condições de campo, esse parasitoide poderá ser menos eficiente para a regulação populacional da praga.

Palavras-chave: parasitoide de ovos, controle biológico, lagarta-das-vagens.

Apoio/financiamento: Embrapa, Capes, CNPq e FAPESP